

# UTILIZAÇÃO DO REJEITO DA MINERAÇÃO DO CALCÁRIO LAMINADO DA CHAPADA DO ARARIPE NA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO

*Vasques, V.V<sup>1</sup>; Almeida, A.R<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará

A extração de calcário laminado da formação Santana da Chapada do Araripe para fins ornamentais, denominado Pedra Cariri, no município de Nova Olinda - CE, vem causando uma séria de impactos ambientais por conta da elevada produção e estoque de rejeitos na localidade. Diante dessa problemática, o objetivo desta pesquisa foi avaliar uma possível destinação para esse resíduo através de um experimento de calagem utilizando esse rejeito como corretor de acidez do solo. O experimento durou 3 meses, de outubro de 2015 a janeiro de 2016, e foi conduzido por incubação de vasos em estufa, contendo doses que variaram de 0%, 50%, 100% e 200% da dose recomendada calculada, onde o pó desse rejeito foi aplicado em um argisolo vermelho amarelo de caráter ácido, no intuito de elevar a saturação por bases de 39,66% para 60%. No experimento também houve a aplicação, numa dose de 100% da dose recomendada, de outro tipo de calcário a esse mesmo solo, um calcário calcítico industrializado, com o objetivo de comparar a eficiência entre os dois materiais. Os resultados de análises químicas do solo realizadas ao final do experimento indicaram que o pó do resíduo mineiro foi capaz de elevar satisfatoriamente o pH, além de reduzir os teores de acidez trocável, acidez potencial e saturação por alumínio. Como insumo agrícola, o pó do rejeito mostrou uma boa eficácia, pois elevou os teores de cálcio, de soma de bases trocáveis e de saturação por bases do solo, porém não houve aumento significativo nos teores de K e Mg. Comparando os dois calcários experimentados com doses iguais, a eficiência foi praticamente a mesma, a única diferença foi que o pó do rejeito da Pedra Cariri aumentou o percentual de sódio trocável no solo em relação ao calcário calcítico comercializado. Assim, foi comprovado que o rejeito da Pedra Cariri pode ser utilizado como corretor da acidez do solo, portanto pode ser criada mais uma aplicação a esses resíduos sólidos, no intuito de se diminuir o volume desse material armazenado em pilhas de rejeitos no município de Nova Olinda, diminuindo os riscos de impactos ambientais ocasionados pelo acúmulo desse material.

PALAVRAS-CHAVE: IMPACTOS AMBIENTAIS; REJEITOS; CALAGEM.